



Guia de Espécies-bandeira da Fauna e da Flora da RDS Uatumã





Caro (a) leitor (a),

Apresentamos aqui o Guia de Espécies-bandeiras da RDS Uatumã, que foi elaborado com o intuito de compartilhar as espécies bandeiras da Fauna e da Flora da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, escolhida pelos moradores das comunidades da reserva. A escolha das espécies aconteceu de maneira participativa e democrática, respeitando o conhecimento tradicional e intergeracional destas comunidades tradicionais da referida Unidade de Conservação. As atividades que culminaram na escolha das espécies fazem parte de oficinas socioparticipativas do projeto “Plantando Saberes, Colhendo Florestas” que tem como objetivo engajar as comunidades e fomentar iniciativas que promovam a conservação da biodiversidade amazônica, contando com a participação ativa dos moradores daquele território. O projeto é fruto de uma parceria entre a Fundação Amazônia Sustentável e a Americanas S/A.

Espécie-bandeira (flagspecies) é um termo atribuído a uma espécie carismática utilizada como símbolo para causas ambientais. As espécies-bandeiras figuram como ferramentas importantes da educação ambiental, utilizadas para sensibilizar sobre a sua própria conservação ou de seu ecossistema, além disso, ajudam a propor e difundir programas de monitoramento ambiental, normas de uso, contribuindo para valorizar a região onde estão presentes, gerando benefícios socioambientais e econômicos.

Neste guia são ilustradas e caracterizadas 20 espécies-bandeiras da reserva, sendo dividida igualmente em fauna e flora. As espécies aqui listadas foram as vencedoras das votações nas oficinas. Destacamos aqui o tucunaré-açu, o tracajá, a copaíba e a castanha-da-Amazônia que foram as espécies mais votadas nas oficinas que resultou neste Guia, evidenciando o grau de importância destas espécies para os moradores e a cultura local. Esperamos que façam boa leitura,

Equipe de Educação Ambiental do PES/FAS.

Parceiro

americanas

FICHA TÉCNICA

Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Superintendência

Virgílio Viana – Superintendente Geral

Valcléia Solidade - Superintendente de Desenvolvimento
Sustentável de Comunidades

Victor Salviati - Superintendente de Inovação e Desenvolvimento
Institucional

Fábio Tanaka- Superintendente Administrativo-Financeiro

Michelle Costa - Superintendente de Gestão e Planejamento

Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES)

Fabiana Calacina da Cunha – Gerente do programa

Natália Wagner – Coordenadora Executiva do programa

Iarima Naama Ferreira Lopes – Supervisora de Educação
Ambiental

Texto Base

Maria do Carmo Gomes Pereira - Consultora

Revisão técnica

Natália Wagner – Coordenadora Executiva

Iarima Naama Ferreira Lopes - Supervisora

Revisão textual

Fabiana Calacina da Cunha – Gerente

Bosco Leite - Comunicação FAS

Ilustração e Diagramação

Yan Bentes

Parceiro financiador

Americanas

ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA

Andiroba	01
Anta	07
Arara-Canindé	06
Breu	12
Breu-branco	12
Castanha-da-Amazônia	10
Copaíba	10
Itaúba	11
Jacaré-açú	08
Louro rosa	14
Mutum	09
Onça-pintada	07
Pau-d'arco	13
Pau-rosa	11
Peixe-boi-da-Amazônia	06
Sucuri	09
Tartaruga-da-Amazônia	08
Tracajá	05
Tucumã	14
Tucunaré-açu	05



TUCUNARÉ

Nome científico: *Cichla temensis*

Ordem: Perciformes

Família: Cichlidae

Tamanho: : Pode chegar a 1m de comprimento, e pesar até 13 kg.

Alimentação: Carnívoro, alimentando-se principalmente de peixes, insetos e pequenos crustáceos.

Distribuição: América do Sul, especialmente nas bacias dos rios Amazonas, Negro, Orinoco, Essequibo e Araguaia-Tocantins. Ocorrendo no Brasil, Colômbia, Peru e Venezuela. No Brasil principalmente nos estados do Amazonas, Pará e Rondônia.

Papel na natureza: Controle biológico de peixes menores por eles predados, pequenos crustáceos e zooplâncton.

TRACAJÁ

Nome científico: *Podocnemis unifilis*

Ordem: Testudines

Família: Podocnemididae

Tamanho: Pode chegar até 45 cm de comprimento e pesar 8 kg.

Alimentação: Onívoro, alimentando de vegetais aquáticos e terrestres, brotos, frutos, pequenos insetos e caramujos.

Distribuição: Rios e lagos da bacia do rio Amazonas e Orinoco, apresentando a maior distribuição geográfica para uma espécie de água doce nessa região, ocorrendo na Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia, Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Brasil. No Brasil, pode ser encontrado em todos os estados da região Norte, também em Goiás e Mato Grosso.

Principais usos: Importante agente dispersor de sementes, bem como fonte alimentar de animais predadores de maior porte.

Papel na natureza: Serve de alimento para diversos animais e espalha sementes.





PEIXE-BOI-DA-AMAZÔNIA

Nome científico: *Trichechus inunguis*

Ordem: Sirenia

Família: Trichechidae

Tamanho: Pode chegar a medir até 3 metros de comprimento, e a pesar 350kg.

Alimentação: Herbívoro, ou seja, consome vegetais como algas, e plantas aquáticas e semiaquáticas, como aguapés (mururu) e capim aquático (canarana).

Distribuição: Espécie endêmica da Bacia Amazônica, ocorrendo no Brasil, Peru, Colômbia e Equador.

Papel na Natureza: Contribuem para o controle de plantas aquáticas e semiaquáticas, e fertilizam as águas dos rios com nutrientes presentes em suas fezes e urinas.

ARARA-CANINDÉ

Nome científico: *Ara ararauna*

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae

Tamanho: Pode chegar até 91 cm de comprimento, e pesar até 1,5 kg.

Alimentação: Herbívora, alimentando principalmente de frutos frescos e secos, flores, néctar e sementes.

Distribuição: América Central e do Sul, no Brasil concentrando na Amazônia, chegando ao Peru, Bolívia e Paraguai.

Papel na natureza: Importante agente dispersor de sementes pela floresta.





ANTA

Nome científico: *Tapirus terrestris*

Ordem: Perissodactyla

Família: Tapiridae

Tamanho: Pode chegar a 2 metros de comprimento e pesar até 300 kg, sendo o maior mamífero terrestre do Brasil.

Alimentação: Herbívoro frugívoro, alimentando-se de frutos, folhas e brotos de diversas espécies.

Distribuição: Por toda América do Sul, no Brasil na Amazônia e Mata Atlântica.

Papel na Natureza: Importante agente dispersor, principalmente de grandes sementes pela floresta.

ONÇA-PINTADA

Nome científico: *Panthera onca*

Ordem: Carnívora

Família: Felidae

Tamanho: É o terceiro maior felino do mundo, pode chegar a 1,85 metros de comprimento (do focinho até a base da cauda), e pesar até 158kg.

Alimentação: Carnívora predadora de topo de cadeia, podendo se alimentar de todo animal que conseguir capturar.

Distribuição: Desde o México, passando pela América Central, descendo pela América do Sul, incluindo toda a bacia Amazônica, Pantanal e algumas áreas de Mata Atlântica.

Papel na natureza: Sua presença está fortemente associada à regulação das populações das espécies que preda, bem como a presença de água e à preservação do ambiente.





TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA

Nome científico: *Podocnemis expansa*

Ordem: Testudines

Família: Podocnemididae

Tamanho: Pode chegar até 90 cm de comprimento da carapaça, e pesar até 60 kg.

Alimentação: Onívora, ou seja, se alimenta de uma variedade de fontes vegetais e animais.

Distribuição: Endêmica da América do Sul, bacia Amazônica e seus afluentes no Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Suriname e Peru.

Papel na natureza: Importante agente dispersor de sementes.

JACARÉ-AÇU

Nome científico: *Melanosuchus niger*

Ordem: Crocodylia

Família: Alligatoridae

Tamanho: Pode atingir geralmente até 4 metros (havendo registro de espécimes com até 6m), e pesar mais de 300kg.

Alimentação: É carnívoro, predador de topo de cadeia, podendo se alimentar de todo animal que conseguir capturar, como mamíferos, cobras e peixes.

Distribuição: Exclusiva da América do Sul. Na região Amazônica é encontrado no Brasil, Colômbia, Equador, Bolívia, Peru, Guiana Francesa e Guiana Inglesa.

Papel na natureza: É o maior jacaré do mundo, sendo um importante predador. Sua presença está fortemente associada à regulação das populações das espécies que preda, como peixes, capivaras e veados.





MUTUM

Nome científico: *Crax alector*

Ordem: Galliformes

Família: Cracidae

Tamanho: Pode medir até 95 cm e pesar até 3,6kg.

Alimentação: Onívoro, alimentando-se de folhas, brotos, frutas, flores, sementes, bem como de pequenos animais, insetos e, ocasionalmente, de carniça.

Distribuição: Na região amazônica no Brasil, Colômbia, Venezuela e Guianas. No Brasil é encontrado do Amapá até o rio Negro.

Papel na Natureza: Controle biológico de artrópodes como escorpiões e insetos, bem como pequenos répteis como serpentes.

SUCURI ou SUCURIJU

Nome científico: *Enectes sp.*

Ordem: Squamata

Família: Boidae

Tamanho: Pode chegar até 5 metros de comprimento e pesar até 100kg.

Alimentação: São animais predadores, atacando principalmente outros animais como peixes, aves, anfíbios, outros répteis com jacarés e mamíferos como capivaras.

Distribuição: América do Sul.

Distribuição: América do Sul.

Papel na Natureza: Como todo predador, sua presença está diretamente associada ao controle biológico das populações das espécies que preda, como peixes e roedores.





COPAÍBA

Nome científico: *Copeifera sp.*

Ordem: Fabales

Família: Fabaceae

Tamanho: Pode atingir até 30 metros de altura e atingir até 1m de diâmetro.

Distribuição: Toda a região Amazônica.

Principais usos: Seu óleo é utilizado na preparação de medicamentos farmacêuticos, cosméticos, tintas, vernizes e corantes. Na medicina tradicional o óleo é usado como anti-inflamatório e cicatrizante.

CASTANHA-DA-AMAZÔNIA

Nome científico: *Bertholletia excelsa*

Ordem: Ericales

Família: Lecythidaceae

Tamanho: Pode atingir até 50 metros de altura e 200 cm de diâmetro.

Distribuição: Na Região Amazônica, na Bolívia, Colômbia, Guiana Inglesa, Guiana Francesa, Peru, Suriname, Venezuela; no Brasil nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima.

Principais usos: Seu fruto, encontrado dentro do ouriço da árvore é comestível e amplamente utilizado na culinária Amazônica, com alto teor calórico e proteico é rico em selênio, substância que combate os radicais livres, recomendado em muitos estudos para a prevenção do câncer. Na culinária come-se o fruto cru ou na preparação de alimentos como doces, mingau, caldeirada de peixes e na preparação de cosméticos.





PAU-ROSA

Nome científico: *Aniba roseadora*

Ordem: Laurales

Família: Lauraceae

Tamanho: Árvore de grande porte, podendo atingir até 30 metros de altura e 200 cm de diâmetro.

Distribuição: Região Amazônica; no Brasil é encontrada nos estados do Amapá, Amazonas e Pará.

Principais usos: O óleo que é retirado dos ramos ou folhas é amplamente utilizado na fabricação de cosméticos, sprays para aromatizar ambientes, e perfumes famosos no mercado, o que gerou uma grande exploração predatória da espécie, que hoje encontra-se em perigo de extinção.

ITAÚBA

Nome científico: *Mezilaurus itauba*

Ordem: Laurales

Família: Lauraceae

Tamanho: Pode atingir até 40 metros de altura e 80 cm de diâmetro.

Distribuição: Na região Amazônica; No Brasil é encontrada nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima.

Principais usos: Amplamente utilizada construção civil, principalmente na fabricação de janelas, assoalhos, esquadrias e pergolados, por conta de suas características oleosa e é resistente à fungos e outras pragas.





BREU-BRANCO

Nome científico: *Protium heptaphyllum*

Ordem: Sapindales

Família: Burseraceae

Tamanho: Árvore de grande porte, pode atingir até 20 metros de altura e 60 cm de diâmetro.

Distribuição: No Brasil é encontrado na região Norte (nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins), Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe), Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso), e Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).

Principais usos: Madeira utilizada em construções civis, assoalhos, carpintaria e marcenaria. Sua casca possui uma resina aromática utilizada para fixação de perfumes, fabricação de essências aromáticas, incensos e defumador. Na Medicina Popular é utilizado como anti-inflamatório, analgésico, expectorante e cicatrizante. Seus frutos servem de alimento para diversas espécies de aves e outros animais, sendo uma espécie muito importante para o reflorestamento.

BREU

Nome científico: *Protium sp.*

Ordem: Sapindales

Família: Burseraceae

Tamanho: Pode atingir até 20 metros de altura e 60 cm de diâmetro.

Distribuição: Na Região Amazônica do Brasil nos estados do Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Maranhão.

Principais usos: Sua resina é utilizada para calafetar* canoas e barcos. Também para fabricação de perfumes, aromáticos, incenso, defumador. Na Medicina Tradicional é utilizado como anti-inflamatório, analgésico e cicatrizante.

*calafetar = tapar, vedar, impedir a passagem de ar ou água.





ANDIROBA

Nome científico: *Carapa guianensis*

Ordem: Sapindales

Família: Meliaceae

Tamanho: A árvore pode atingir até 30 metros de altura e 200 cm de diâmetro.

Distribuição: Floresta Amazônica, atingindo limites de ocorrência até na Mata Atlântica, na Bahia.

Principais usos: O óleo das sementes possui propriedades cicatrizantes e anti-inflamatória, e é um dos produtos da Medicina Popular mais usados e vendidos da Amazônia.

PAU-D'ARCO

Nome científico: *Handroanthus serratifolius*

Ordem: Lamiales

Família: Bignoniaceae

Tamanho: A árvore pode atingir até 25 metros de altura e 90 cm de diâmetro.

Distribuição: Ocorre por toda a região Amazônica, nos países como Bolívia, Guiana, Guiana Francesa e América Central. No Brasil pela Amazônia até o estado de São Paulo, passando pelo Nordeste e Centro-Oeste.

Principais usos: Sua madeira por ser maleável e leve, pode ser utilizado na fabricação de arcos e flechas. Popularmente utilizada na construção civil, carpintaria, assoalhos, tacos etc, pela sua alta resistência a fungos e organismos xilófagos. Também largamente utilizada para arborização, paisagismo, e recuperação de áreas degradadas.





LOURO ROSA

Nome científico: *Aniba riparia*

Ordem: Laurales

Família: Lauraceae

Tamanho: Pode atingir até 30 metros de altura e 200 cm de diâmetro.

Distribuição: Por toda região Amazônica, no Brasil, Venezuela e Guianas.

Principais usos: É considerada uma planta medicinal e contém substâncias antidepressiva, antioxidantes (*), antitumorais e leishmanicidas(**) que vem sendo testada no combate à depressão e à Leishmaniose.

*antioxidantes= capaz de combater radicais livres.

**leishmanicida= substância que tem capacidade de combater a doença Leishmaniose.

TUCUMÃ

Nome científico: *Astrocaryum aculeatum*

Ordem: Arecales

Família: Aracaceae

Tamanho: Pode atingir até 25 metros de altura.

Distribuição: É uma palmeira endêmica do Brasil, ocorre nas regiões Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima) e Centro-Oeste (Mato Grosso). Possui grandes concentrações no Amazonas.

Principais usos: Na região Norte é amplamente utilizada como alimento, matéria-prima para artesanato, e muitos outros. Os frutos são importantes fontes de alimento. Seus frutos são comercializados para consumo, e para a extração de óleo tanto da polpa quanto da amêndoa. A polpa é usada de diferentes formas, em pasta ou fatia em recheios de sanduiches, pães e tapiocas ou ainda na forma de polpa em refrescos sorvetes, picolés, néctares, bolos, geleias, cremes e doces.





@fasamazonia
www.fas-amazonia.org